

Editorial

As doenças do sistema nervoso (nerológicas e psiquiátricas) têm um enorme peso social e económico nos países da União Europeia. Este é devido à sua elevada prevalência (atingem 27% da população europeia) e aos significativos custos directos e indirectos que lhes estão associados. Estima-se em 380 biliões de euros/ano os encargos com estas doenças. Destes, 35% são custos directamente relacionados com os cuidados de saúde, 19% são custos directos não médicos (transportes, serviço social, etc.) e 46% custos indirectos ligados ao abandono da actividade produtiva por incapacidade (baixas, aposentações antecipadas) ou morte prematura (1). Os custos indirectos representam, inclusive, os piores indicadores no que respeita ao *número de anos de vida ajustados à incapacidade (DALYs)* para todas as doenças.

Todos estes factos deviam reflectir-se nos orçamentos da saúde e da investigação da UE. Infelizmente tal não acontece. Na verdade, tomando como referência o ano de 2004, as despesas directas globais com a assistência na UE atingiram 923 biliões de euros. Deste montante, apenas 15% foram encaminhados para as doenças do sistema nervoso, o que é escasso tendo em conta a sua frequência e importância. O mesmo se passa com os fundos destinados à investigação do cérebro que atingem pouco mais de quatro biliões de euros/ano, na sua maioria (79%) com origem na indústria (2). Estes fundos são manifestamente insuficientes para cobrir as necessidades neste campo e irrisórios quando comparados com o investimento no estudo de outras áreas. Um maior empenho na investigação básica e clínica em neurociências trará claros benefícios assistenciais para os doentes e permitirá um rápido retorno dos investimentos (3). Este empenhamento é fulcral, tendo em conta que as despesas com a saúde do cérebro tendem a aumentar com o envelhecimento da população que se tem vindo a verificar.

A sociedade civil deve desempenhar um papel activo na análise e discussão destes problemas, e interceder junto do poder político. E as sociedades científicas devem assumir um lugar de destaque na dinamização desse processo. O European Brain Council é uma associação sem fins lucrativos, fundada em Bruxelas, em 2002, que persegue estes objectivos. Esta instituição mantém uma colaboração próxima de organizações europeias com interesse específico no cérebro (sociedades científicas, associações de doentes e indústria). Tem como principal missão sensibilizar as estruturas da Comissão Europeia ligadas à saúde e à investigação, bem como a OMS, para estas questões e sua resolução. O EBC promove, ainda, a investigação em neurociências e o tratamento e apoio aos doentes, procurando melhorar a sua qualidade de vida.

A Sociedade Portuguesa de Neurologia, a par de outras sociedades científicas portuguesas ligadas às questões do cérebro, iniciou contactos com esta associação de modo a poder participar activamente nas suas iniciativas. Esperamos contribuir, deste modo, para os avanços da investigação em neurociências e para a melhoria dos cuidados assistenciais a estes doentes, em sintonia com as iniciativas europeias.

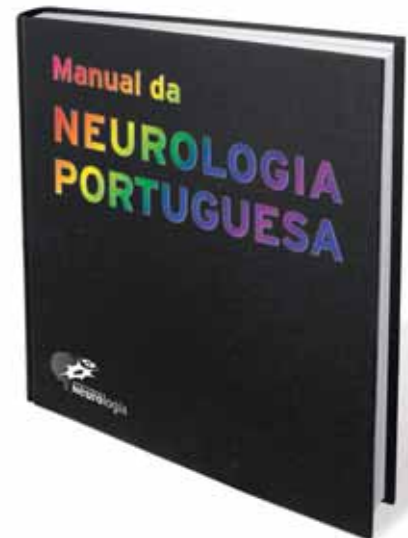
António Freire

1. Sobocki P, et al (2005). Cost of disorders of brain in Europe. *Eur J Neurol*, 12 (Suppl. 1): 1-27.
2. Sobocki P, et al (2006). Resource allocation to brain research in Europe - a full report. *Eur J Neuroscience*, 24:1-24.
3. Olesen J, et al (2006). Consensus document on European brain research. *J Neurol Neurosurg Psychiatry*, 77 (Suppl. 1): 1-49.

Manual da Neurologia Portuguesa

Informações na página 6.

Colabore até
30 de Setembro



José Ferro é o novo Presidente-eleito da ENS

O Prof. José Ferro, Director de Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria e Professor de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, é o novo Presidente-eleito do Comité Executivo da European Neurological Society.

Texto da Direcção na página 6.



Isabel Pavão Martins é candidata a Presidente da SPN

A Prof. Isabel Pavão Martins lidera a lista candidata à Direcção da SPN para o triénio 2008-2010.

A candidata é Neurologista desde 1990, Consultora de Neurologia e Professora Auxiliar com Agregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Dirige o Laboratório de Estudos de Linguagem da Unidade Neurológica de Investigação Clínica do Instituto de Medicina Molecular da FMUL. Os seus interesses científicos são "Cefaleias" e "Neurologia do Comportamento".

Lista e programa na páginas 4 e 5.



Congresso de Neurologia 2007

Hotel Marriott - Lisboa
22 a 25 de Novembro de 2007

Envio de resumos: até 24 de Setembro
Normas em www.spneurologia.org

Iluminação do século XVI. Fotografia de Armando Serôdio, 1960.
© Arquivo Municipal de Lisboa (código PT/AMLIS/AF/SER/101319).



Fórum de Neurologia 2007

O Fórum de Neurologia decorreu como habitualmente no Grande Hotel do Luso, de 17 a 20 de Maio. O programa foi organizado em 14 sessões convencionais e algumas especiais. Foram apresentadas 22 comunicações em plenário e 44 em cartazes. Realizaram-se sessões já clássicas (Clube dos Gânglios da Base, Jogo do Luso, Seminários ao Pequeno-Almoço) e estreou-se o Clube de Imagem. Decorreram debates sobre fibrinólise em Portugal e estratégia assistencial em Neurologia. Alguns patrocinadores promoveram sessões científicas satélites. O curso de encerramento do Fórum foi sobre metodologia de investigação clínica em neurologia.

À margem do Fórum, o Conselho Directivo do Colégio de Neurologia prestou informações e respondeu a perguntas.

A Assembleia-Geral da SPN apreciou alterações aos estatutos.

Sentiu-se que, para além das iniciativas formais, as reuniões da SPN são oportunidades únicas e privilegiadas para encontros entre internos e neurologistas de diferentes sensibilidades e gerações.





Fórum de Neurologia 2007

Jogo do Luso 2007

**Aristóteles não superou Platão
Jung não ultrapassou Freud
Babinski nunca ofuscou Charcot
Mas, no Luso os discípulos ganharam aos mestres.**

A "Equipa Vermelha", constituída exclusivamente por internos de neurologia, venceu a 6ª edição do "Jogo do Luso".

A edição de 2007 do JdL teve organização e autoria dos vencedores de 2006 (José Vale dos Santos, Luís Santos, Luísa Alves, Miguel Viana Baptista e Teresa Pinho e Melo), com a consultoria do Dr. Orlando Leitão. O jogo foi apresentado e animado por Luísa Alves e Pedro Nunes Vicente.

Fizeram parte da equipa vencedora, os internos:

Márcio Cardoso (2º ano, Hospital Geral de Santo António, Porto),
Paulo Santos (1º ano, Hospital de São Bernardo, Setúbal),
João Cerqueira (4º ano, Hospital São Marcos, Braga),
Paulo Alegria (5º ano, Hospital Egas Moniz, Lisboa),
João Massano (2º ano, Hospital São João, Porto).

Competirá à equipa vencedora organizar o JdL-2008.



Márcio Cardoso, Paulo Santos, João Cerqueira, Paulo Alegria e João Massano.



Luísa Alves servindo "champagne" aos vencedores.

Alguns conhecimentos, informações e curiosidades que dariam jeito para fazer boa figura nesta edição:

- A síndrome de Horner não pode ser desencadeada pelo reflexo cílio-espinhal.
- O estudo das famílias das margens do lago Maracaibo (noroeste da Venezuela) permitiu identificar o gene da doença de Huntington.
- A síndrome de Heerfordt (aumento das parótidas, uveíte crónica e paresias dos nervos cranianos) não se associa a borreliose.
- A doença de Urbach-Wiethe, autossómica recessiva, inicia-se na primeira infância por lesões infiltrativas da oro-faringe e da pele.
- "Cabeça do panda", "olhos da serpente", "bico de colibri" e "olho do tigre" são denominações comuns de sinais neurorradiológicos peculiares. Não é caso da expressão "hastes de veado".
- Em angio-RMN, a sigla TOF significa "Time-Of-Flight".
- A ubiquitina não está envolvida na genética da demência fronto-temporal.
- Enxaqueca hemiplérgica familiar, ataxia cerebelosa SCA 6, paralisia periódica hipocaliémica e hipertermia maligna são patologias associadas a canais de cálcio.
- A doença de Charcot-Marie-Tooth tipo 1A associa-se a duplicações do gene da PMP22 (peripheral myelin protein 22).
- Fernando Tomé contribuiu para o conhecimento das distrofias musculares associadas a defeitos da laminina-2
- A demência da descrição original de Alois Alzheimer chamava-se Auguste D.
- O dispositivo denominado "coroa termométrica" foi concebida por Paul Broca.
- O pianista e compositor americano George Gershwin (1898-1937) teve crises uncinadas secundárias a um glioblastoma multiforme.
- Consta que o poeta Bocage terá tido um aneurisma da carótida.
- O políptico "Possessão" de Paula Rego foi baseado em ilustrações do livro "Les Demoniques dans l'art" de Jean Martin Charcot.
- No romance de Camilo Castelo Branco "A Doida do Candal" (1867), a causa da doença de Maria da Nazaré foi o homicídio de Marcos Freire, seu amante e pai do seu filho.
- "Grupo do Leão" é um óleo sobre tela da autoria de Columbano Bordalo Pinheiro.
- As alterações da marcha do Dr. Gregory House (protagonista da série Dr. House da televisão Fox) são secundárias a enfarte muscular do quadríceps da coxa direita.
- "Aprouve" é o pretérito perfeito do indicativo do verbo "Aprazer" (dar ou sentir prazer).

As equipas foram ainda chamadas a identificar:

- *Corpus restiforme* em peça anatómica do tronco cerebral.
- Hamartomas pigmentados na íris (nódulos de Lisch)
- Pássaro chapim-real (*Parus major*).
- Pintura do hiperrealista britânico Lucien Freud.



Fórum de Neurologia 2007

Prémios e Bolsas

- **Prémios relativos a comunicações à SPN em 2006**
- **Bolsas respeitantes a candidaturas apresentadas em Janeiro de 2007**
- **Divulgação durante o "Fórum de Neurologia 2007" (Luso, Maio de 2007)**

Prémio Corino de Andrade/ Novartis

1.º classificado: Single subthalamic nucleus deep brain stimuli inhibit the blink reflex in Parkinson's disease patient. João Costa, Josep Valls-Solé, Francesc Valldeoriola, Clemens Pech, Jordi Rumia. Instituto de Medicina Molecular, Universidade de Lisboa. Universidade de Barcelona. Brain 2006;129(Pt 7): 1758-67.

2.º classificado: Nova mutação recorrente no gene ATP1A2 numa família portuguesa com enxaqueca hemiplérgica familiar tipo 2. Maria José Castro, José Barros, Carolina Lemos, Alexandre Mendes Kaate Vanmolkot, Rune Frants, Jorge Sequeiros, José Pereira Monteiro, Arn van den Maagdenberg. Instituto de Biologia Molecular

e Celular, Universidade do Porto. Hospital Geral de Santo António, Porto. Universidade de Leiden, Holanda. Sinapse 2006; 6(2): 4-10.

Prémio Egas Moniz/Boehringer Ingelheim

Menção Honrosa: Dissecções arteriais extracranianas - série de 61 doentes. Rita Simões, Luísa Biscoito, Elsa Parreira, Amélia Nogueira Pinto. Hospital Fernando da Fonseca, Amadora. Sinapse 2006; 7(1): 36-43.

Bolsa SPN de Investigação Clínica

Projecto "Estudo da Marcha, postura e equilíbrio na Doença de Parkinson e a sua utilidade no estadiamento da severidade da doença". Investigadora principal: Margarida Silva Dias, Centro Hospitalar de Lisboa/ Zona Central, Lisboa. Outras instituições participantes: Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa; Hospital Curry Cabral, Lisboa.

Projecto "Doença de Parkinson: Estudo de Neurotransmissores, Pterinas e Folatos no LCR". Investigadora principal: Sofia Duarte,

Hospital Gracia de Orta, Almada. Outra instituição participante: Hospital San Joan de Déu, Barcelona.

Bolsa Apoio ao Internato de Neurologia

Cátia Carmona, Hospital Garcia de Orta, Almada. Estágio na Unidade Neurovascular, Hospital de Vall d'Hebron, Barcelona.

João Manuel Gomes de Lemos, Hospitais da Universidade de Coimbra. Diploma in Clinical Neurology, Institute of Neurology, Londres.

Katia Andrade Simões, Hospital Geral de Santo António, Porto. Estágio no Centro de Neuropsicologia e da Linguagem, Hôpital Pitié-Salpêtrière, Paris.

Sofia Duarte, Hospital Garcia de Orta, Almada. Estágio no Serviço de Neuropediatria, Hospital San Joan de Déu, Barcelona

Teresa Mendonça, Hospital Geral de Santo António, Porto. Estágio na Unidade de Memória, Hospital de La Santa Creu i Sant Pau, Barcelona.






Candidatura aos Órgãos Sociais – Triénio 2008-2010

Lista A




Direcção

	Presidente Isabel Pavão Martins Faculdade de Medicina, Lisboa		Vice-Presidente e Secretária-Geral Elsa Parreira Hospital Fernando da Fonseca Amadora		Vice-Presidente Pedro Nunes Vicente Hospitais da Universidade de Coimbra Coimbra
	Vice-Presidente José Vale dos Santos Hospital Egas Moniz Lisboa		Tesoureira Isabel Luzeiro Centro Hospitalar de Coimbra Coimbra		

Mesa da Assembleia Geral

	Presidente Orlando Leitão Hospital Egas Moniz Lisboa		Secretário António Leite Carneiro Hospital Militar D. Pedro V Porto		Secretária Assunção Tuna Hospital Geral de Santo António Porto
---	--	---	---	---	---

Conselho Fiscal

	Presidente José Barros Hospital Geral de Santo António Porto		Vogal Élia Baeta Hospital de Santa Luzia Viana do Castelo		Vogal Filipa Noronha Falcão Hospital de Santa Maria Lisboa
---	---	---	---	---	--



Candidatura aos Órgãos Sociais – Triénio 2008-2010

Lista A: Programa dos candidatos à Direcção

I. Formação contínua para neurologistas.

1. Organização de um debate alargado sobre formação pós-graduada (pós-especialização) e programas de recertificação para neurologistas na Europa e EUA; discussão de modelos, vantagens e limitações, com vista à sua implementação em Portugal.
2. Organização de cursos certificados para neurologistas, em áreas preferenciais para a profissão.
3. Discussão, desenvolvimento e implementação de um sistema de créditos para a formação pós-especialização, em colaboração com entidades competentes (Ordem dos Médicos, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Faculdades de Medicina ou organismos internacionais).

II. Actividade científica, de formação e educação médica.

1. Manutenção de duas reuniões científicas anuais (Primavera e Outono).
2. Organização de cursos e acções de formação em neurologia, nomeadamente destinados a internos da especialidade.
3. Apoio e incentivo à investigação em neurociências (clínicas e básicas) através de bolsas e prémios; programação de conferências, por neurocientistas nacionais e internacionais de reconhecido mérito, integradas nas reuniões regulares da Sociedade.
4. Estímulo da interacção com a investigação básica em neurociências.
5. Criação de um prémio para trabalhos de investigação desenvolvidos em países lusófonos aberto a portugueses ou a estrangeiros de língua oficial portuguesa.
6. Manter e reestruturar a revista SINAPSE e das restantes publicações da SPN.

III. Relações com sociedades científico-profissionais, instituições e associações.

1. Estreitamento e dinamização das ligações entre os “Grupos de Estudo” e “Secções” da SPN, desenvolvendo iniciativas conjuntas e divulgando as suas actividades.
2. Promoção de relações institucionais e eventuais reuniões conjuntas com outras sociedades científicas nacionais com objectivos afins, nomeadamente as Sociedades Portuguesas de Neurociências, Neurocirurgia, Neurorradiologia, Psiquiatria e Neurologia Pediátrica.
3. Estreitamento e alargamento os laços de cooperação com sociedades científicas internacionais.
4. Promoção a divulgação de normas e protocolos europeus relativos a investigação e terapêutica de doenças neurológicas.

IV. Actualização e consolidação das estruturas.

1. Actualização das listas de sócios, e respectivo ficheiro de endereços, nomeadamente os endereços electrónicos, tentando substituir a correspondência em papel.
2. Reorganização da sede nacional da SPN, incluindo a sua deslocação para Lisboa, tornando-a no local de trabalho privilegiado da Direcção, Comissões, secretariado e serviços de apoio.
3. Desenvolvimento do sítio da SPN na Internet, promovendo a divulgação das actividades da Sociedade e uma maior interacção com os seus membros.

V. Ligação da neurologia à comunidade.

Disponibilização ao público de informação sobre doenças neurológicas, serviços e apoios, designadamente através do sítio da SPN na Internet.

Novos Neurologistas

Rafael Roque, Sofia Nunes de Oliveira (ambos do Hospital de Santo António dos Capuchos, Lisboa) e Sandra Perdigão (Hospital de Pedro Hispano, Matosinhos) adquiriram o “grau de especialista em Neurologia”, em provas finais prestadas em Julho de 2007, no Hospital de São Pedro de Vila Real, perante um júri nacional, presidido pela Dra Georgina Neves (Directora de Serviço de Neurologia do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro).

Calendário SPN 2.º Semestre de 2007

mais informações em www.spneurologia.org

- 24 de Junho**
Convocação de eleições
para os Órgãos Sociais
- 6 de Agosto**
Limite para apresentação de candidaturas
aos Órgãos Sociais
- 15 de Setembro**
Publicação do "Correio SPN"
- 24 de Setembro**
Limite para envio de resumos
para o Congresso 2007
- 30 de Setembro**
Limite para entrega de formulários
individuais e institucionais
destinados à edição do
"Manual da Neurologia Portuguesa"
- 1 de Outubro**
Eleições para os Órgãos Sociais
(voto presencial ou por via postal)
- 26 a 28 de Outubro**
Reunião da Sociedade Portuguesa de
Cefaleias, Lisboa
- 26 e 27 de Outubro**
Reunião da Secção de Doenças do Movimento
da SPN, Figueira da Foz
- 3 de Novembro**
Limite para notificação de
aceitação de resumos
- 20 de Novembro**
Edição dos resumos na Sinapse (electrónica)
- 22 a 25 de Novembro**
Congresso de Neurologia 2007,
Hotel Marriott, Lisboa
- 22 de Novembro**
Publicação da Sinapse (Volume 7; N.º 2)
- 22 de Novembro**
Publicação do
"Manual da Neurologia Portuguesa"
- 31 de Dezembro**
Limite para candidatura a
Prémios da SPN (2ª fase)
- 2008**
- 2 de Janeiro**
Posse dos novos
Órgãos Sociais da SPN (2008-2010)

Ficha técnica

Sociedade Portuguesa de Neurologia
Rua D. Manuel II, 33, sala 41
4050-345 Porto
spn.edi@spneurologia.org
www.spneurologia.org

Correio SPN

N.º 5; Setembro de 2007
Responsabilidade: Direcção da SPN
Edição: José Barros (Comissão Editorial)
Design: Isabel Monteiro (Next Color, Porto)
Produção Gráfica: Multitema, S.A.
Depósito legal n.º: 248047/06

Fotografias do
Fórum de Neurologia 2007:
Manuel Nogueira | ©SPN

Manual da Neurologia Portuguesa

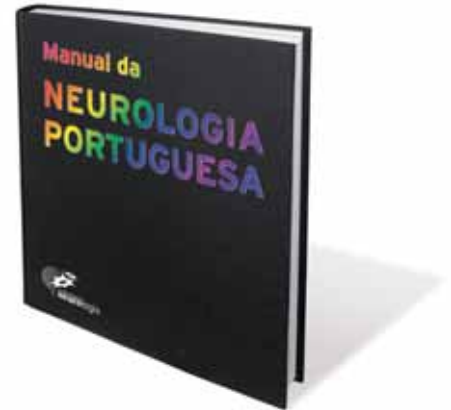
Devolução de formulários até 30 de Setembro. Já colaborou?

A SPN pretende actualizar e qualificar as informações do "NeuroAlmanaque" e do "Directório da Neurologia Portuguesa", agregando-as num único volume. Sociedades, associações, serviços hospitalares, unidades de investigação, faculdades, neurologistas e outros sócios terão mais uma oportunidade de darem a conhecer o seu trabalho à comunidade neurológica de língua portuguesa. A publicação foi programada para 22 de Novembro, embora esteja muito dependente da colaboração dos sócios.

As fichas para criação ou actualização de dados estão disponíveis para download em www.spneurologia.org, devendo ser preenchidas e enviadas, por correio electrónico, à SPN até **30 de Setembro**.

ÍNDICE PROVISÓRIO

1. Introdução
2. Sócios
3. Órgãos Sociais e Comissões
4. Estatutos
5. Regulamentos de Prémios e Bolsas
6. Publicações da SPN
7. Regras para resumos de comunicações
8. Secções, grupos de estudos, organizações filiadas e afins
9. Serviços de Neurologia
10. Ensino Universitário de Neurologia
11. Instituições de Investigação em Neurociências
12. Neuro-sítios na internet



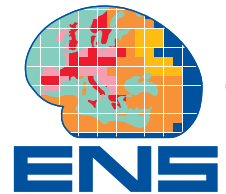
José Ferro é o novo Presidente-eleito da ENS

O Prof. José Ferro é o novo Presidente-eleito da ENS (European Neurological Society). Esta eleição é, acima de tudo, o reconhecimento das suas qualidades pessoais e científicas e motivo de justificado orgulho da neurologia portuguesa.

A Direcção da Sociedade Portuguesa de Neurologia, em carta enviada ao Prof. José Ferro, teve oportunidade de o felicitar por esta distinção e de lhe desejar os maiores êxitos no desempenho deste tão importante cargo.

Ao manifestarmos o nosso profundo regozijo pelo reconhecimento que mereceu da neurologia europeia, reiteramos a nossa total disponibilidade para o apoiar nessas novas funções.

A Direcção da SPN



Freire Gonçalves (Presidente da SPN) e José Ferro (Presidente-Eleito da ENS) no Congresso de Neurologia 2006.

Bolsa de Investigação em Doenças Neuromusculares

A SPN criou uma Bolsa de Investigação em Doenças Neuromusculares, no valor de 1500 euros/ano, patrocinada pelo sócio Dr. Luís Negrão. O regulamento será disponibilizado brevemente.